

LIVRO DE ECLESIASTES

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Obras Terrenas.

Prazeres e Riquezas.

Tempo de estar Calado.

Males e Tribulações.

Culto a Deus.

Amor ao Dinheiro.

Esperança em Deus.

Obediência ao Rei.

Distinção entre o Justo e o Ímpio.

Sabedoria é a Melhor Arma.

Vida Fecunda em Cristo.

Lembra-te do teu Criador.

OBRAS TERRENAS

As obras terrenas, Deus entregou-as nas mãos dos homens para realizá-las, uma enfadonha ocupação que sucede debaixo do céu, "E apliquei o meu coração a esquadrihar; e a informar-me com sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; esta enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens, para nela os exercitar-Ecl. 1:13.

1-O sábio Salomão afirmou que tudo é vaidade na vida terrena, "Vaidade de vaidades! diz o pregador, vaidade de vaidades! é tudo vaidade"-Ecl.12

As gerações dos homens sucedem-se umas às outras, porém a terra permanece para sempre -Ecl. 1:14, e todas as vantagens do trabalho realizado pelos homens, só podem ser desfrutadas nesta vida, "Que vantagem tem o homem, de todo o seu trabalho, que ele faz debaixo do sol?"-Ecl.1.3

O sol nasce e volta para o lugar de onde nasceu, o vento vai para o sul e gira para o norte; todos os rios vão para o mar, e o mar não se enche, todas as coisas se repetem diante dos olhos humanos -Ecl. 1.5-8.

Nada há de novo debaixo do sol, tudo o que foi é o que há de ser, e o que foi será feito outra vez -Ecl. 1:9; para tudo o pregador atentou e concluiu, "Atentes para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito"-Ecl. 1:14.

Também concluiu que conhecer a sabedoria e a ciência terrena era enfado, e aumento de trabalho, "Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta em ciência aumenta em trabalho"-Ecl. 1:18.

2-A vida dos homens é praticamente ocupada com atividades materiais, e o mais importante que é o objetivo espiritual tem sido desprezado, como advertiu o Senhor, "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem consomem, e onde os ladrões minam e roubam.

Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam" -Mat 6:19-20. Ainda que os homens ganhem o mundo inteiro não poderão salvar as suas almas,

"Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? ou que dará o homem em recompensa da sua alma" -Mat. 16:26.

Os valores materiais que os homens julgam importantes, e lutam para consegui-los, acabam findando em fracassos diante da necessidade da alma na hora da morte, e todos os esforços empreendidos não são coroados de êxitos.

Os homens que rejeitam os conselhos sábios das Escrituras, e não se preocupam com a vida espiritual, podem num momento ter um fim funesto, como declarou Moisés a respeito do seu povo, "Oxalá eles fossem sábios! que isto entendessem, e atentassem para o seu fim!" -Deut 32:29.

3-Os homens materialistas não aceitam a doutrina da palavra de Deus, e acreditam que após a morte não há vida, o que é um prejuízo inestimável para as suas almas imortais, por isso o salmista orou ao Senhor, "Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios" -Sal.90.12

Na morte a alma e o espírito voltam para Deus, "E o pó volte a terra, como a terra, e o espírito volte a Deus, que o deu" -Ecl.12:7, e de acordo com a relação que tiveram com Ele serão encaminhados, "A sinceridade dos sinceros os encaminhará, mas perversidade dos desleais os destruirá" -Prov 11:3

Nesse dia será visto a diferença entre o justo e o ímpio, daquele que se preocupou com a vida espiritual, e o que desprezou o conselho de Deus, "Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve" -Mal. 3:18.

Jesus Cristo trouxe ao mundo a vida e a incorrupção pelo evangelho -II Tim. 1:10, e a Bíblia fala sobre a existência de vida após a morte, "E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo" -Heb 9:27

PRAZERES E RIQUEZAS

Os prazeres e riquezas da vida terrena não proporcionam felicidades, "Disse eu no meu coração:

Ora vem, eu te provarei com a alegria; portanto goza o prazer, mas eis que também isto era vaidade. Do rico disse: Está doido; e da alegria: De que serve está" -Ecl.2.1-2.

1-Após participar dos prazeres fúteis da vida, o rei Salomão decidiu expor as próprias experiências, mostrando o risco dos que se embebedam com o vinho, "Busquei no meu coração como me daria ao vinho (regendo, porém o meu coração com sabedoria), e como referia a loucura, até ver o que seria melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu, durante o número dos dias de sua vida" -Ecl. 2:3

A sedução pelo prazer tem arrastado muitos jovens a um caminho falso, como advertiu o rei, "Alegra-te, mancebo, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo" -Ecl.11:9.

O filho pródigo é um exemplo autêntico, pois não satisfeito com a correção do pai, pediu a parte da herança que lhe cabia, e foi viver numa terra longínqua onde gastou tudo dissolutamente, "E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades" -Luc. 16:14

Atualmente milhões de jovens vivem presos aos prazeres do mundo moderno; viciados em drogas, bebidas alcoólicas, e dominados pelas concupiscências carnis.

2-O rei Salomão realizou muitas obras para si pelo poder das riquezas materiais, "Fiz para mim obras magnificas; edifiquei para mim casas, plantei para mim vinhas.

Fiz para mim hortas e jardins, e plantei neles árvores de toda a espécie de fruto.

Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores" -Ecl.2:4-6, e experimentou toda sensação de poder, "Adquiri servas e servas, e tive servos nascidos em casa; também tive grande possessão de vacas e ovelhas, mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém"-Ecl. 12.7.

Mas, o poder das riquezas mudaram-lhe o padrão de vida moral, e o levaram a um mundo de fantasias e prazeres sensuais, "Amontoei também para mim prata e ouro, e joias de reis e das províncias, provi-me de cantores e cantoras, e das delicias dos filhos dos homens, e de instrumentos de música de toda a sorte"-Ecl.2:8.

A sociedade atual apesar de realizar muitas obras em benefício do povo, ela vive apegada aos prazeres do mundo, e ao poder das riquezas, não dando o devido valor a mensagem do evangelho -Rom. 10:16.

3-A verdadeira felicidade não consiste nos prazeres e riquezas terrenas, mas em que os homens obedeçam a palavra de Deus, como falou Moisés a Josué, "Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito, porque farás prosperar o teu caminho, e então prudentemente te conduzirás" -Jos. 1:8.

A salvação da alma exige que os homens sejam libertados dos vícios e do pecado, e tenham um coração limpo para ver a Deus, "Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus" -Mat 5:8; e não da posição material ou do prestígio diante do mundo.

A glória dessa felicidade está numa vida de temor a Deus, que é o princípio da sabedoria, "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento tem todos os que lhe obedecem..." -Sal. 111:10.

A falta de temor tem levado os homens à perdição eterna; mas os que temem Deus são ensinados no caminho em que devem andar, "Qual é o homem que teme ao Senhor? Ele o ensinará no caminho que deve escolher"-Sal.25:12.

TEMPO DE ESTAR CALADO

O tempo de estar calado é precioso diante de determinadas situações, como declarou o sábio Salomão, ... tempo de estar calado..." -Ecl.3.7.

1-Jesus Cristo esteve em completo silêncio diante das acusações dos príncipes e dos sacerdotes, o que deixou o presidente Pilatos maravilhado, "E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-lhe então Pilatos.

Não ouves quanto testificam contra ti? E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado" -Mat 27-12-14.

O profeta Isaías preconizou sobre o silêncio de Jesus Cristo, "Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca"-Isa 53:7

O silêncio naquele instante fazia parte do plano de Deus, "O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaça, mas entregava-se àquele que julga retamente" -I Ped 2:23.

O sábio Salomão afirmou que há tempo para todo o propósito debaixo do céu, "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu" -Ecl. 3:1.

Até o tolo quando se cala é reputado por sábio, e o que cerra os lábios por entendido -Prov. 17:28.

2-Os filhos de Israel não se calaram quando viram os exércitos de Faraó no deserto, e passaram murmurar contra Moisés, "E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirares de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos fizeste isto, que nos tem tirado do Egito?" -Ex. 14:11.

Temendo o poder do adversário, Israel esqueceu do livramento de Deus, porém Moisés pediu para o povo ficar calado, "Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais vereis para sempre.

O Senhor pelejará por vós, e vos calareis"-Ex.14:13-14.

Na conquista, porém de Jericó o povo recebeu ordem para marchar silenciosamente durante sete dias, "Porém ao povo Josué tinha dado ordem, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz.

Nem sairá palavra alguma da vossa boca, até ao dia que eu vos diga: Gritais. Então gritareis"
-Jos.6:10.

Pela fé o povo obedeceu a Deus, e as muralhas da cidade de Jericó ruíram após os sete dias da marcha silenciosa -Heb. 11:30

3-O profeta Elias após a vitória sobre os profetas de Baal no monte Carmelo, fugiu para o deserto ao ser ameaçado de morte pela rainha Jezabel -I Reis 19:2

Ali escondeu-se numa caverna, quando ouviu a voz do Senhor, "... Que fazes aqui, Elias?" -I Reis 19-9 .

O Senhor ia passando, e com ele um vento forte fendia os montes e quebrava as penhas, mas o Senhor não estava no vento, depois do vento veio um terremoto, mas o Senhor não estava também no terremoto, e depois do terremoto veio um fogo, mas o Senhor não estava no fogo, e depois do fogo uma voz mansa e delicada -I Reis 19:11-12

O Senhor fala com voz mansa e delicada; o crente deve estar preparado para ouvir a sua voz, "A voz do Senhor é poderosa e cheia de majestade" -Sal 29:4

Muitos não ouvem a voz de Deus por falta de consagração, ou porque falam de mais quando deveriam estar calados, "Na multidão de palavras não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente" -Prov. 10:19

O Senhor tem interesse em ajudar o crente nas lutas e dificuldades, todavia é necessário que ele ouça a sua voz em silêncio; pois o seu conselho é fundamental para superar as provações da vida.

MALES E TRIBULAÇÕES

Os males e tribulações da vida são causados pelas próprias injustiças dos homens, "Depois voltei-me, e atentei para todas as opressões que se fazem debaixo do sul; e eis que vi as

lágrimas dos que foram oprimidos e dos que não têm consolador; e a força estava da banda dos seus opressores; mas eles não tinham nenhum consolador"-Ecl.4:1.

1-A injustiça prolifera no mundo, às vezes protegendo o crime organizado, ou apoiando autoridades desonestas; e tudo começa nos tribunais de justiça e nos próprios políticos do governo, como declarou o rei Salomão, "Vi mais debaixo do sol: no lugar do juízo, impiedade; e no lugar da justiça, impiedade ainda"-Ecl.3:16.

O crime organizado cresce cada vez mais no mundo, apesar das autoridades em pregarem medidas enérgicas para combatê-lo, mas onde a força policial está corrompida o povo não sabe em quem confiar, senão na justiça de Deus, "Confia no Senhor de todo o teu coração..."-Prov 3:5.

As pessoas pobres e oprimidas não têm com quem contar, ou em quem buscar ajuda para se valer, pois o sentimento pelos pobres, viúvas, e órfãos não existe há muito, embora a religião pura e imaculada para com Deus seja esta, "... Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações..."-Tiag. 1:27.

A maioria dos ricos oprimem e exploram os pobres com trabalhos árduos, e com direitos escassos, o que fez o rei Salomão louvar os que já tinham morrido, "Pelo que louvei os que já morreram, mais do que os que vivem ainda"-Ecl.4:2

2-O rei Salomão também apreciou a questão do trabalho, e concluiu que aquele que trabalha com destreza em alguma obra, causa inveja no coração do próximo, "Também vi eu que todo o trabalho, e toda a destreza em obras, traz ao homem a inveja do seu próximo. Também, isto é, vaidade e aflição de espírito"-Ecl.4:4

A inveja no coração do homem provoca o espírito de competitividade, uns que rendo trabalhar mais do que os outros, e passar à frente do concorrente, enquanto que o indolente cruza os braços, "O tolo cruza as suas mãos, e come a sua própria carne" -Ecl.4:5

A indolência destrói o homem, e o trabalho sem racionalidade provoca inveja, por isso é preferível trabalhar em paz e harmonia, do que produzir para competir com os demais, "Melhor é uma mão cheia do que ambas as mãos cheias com trabalho e aflição de espírito"-Ecl.4:6.

A compulsão pelo trabalho só contribui para a injustiça social, a não ser que os ricos proponham ajudar as pessoas necessitadas, "Há um que é só, e não tem segundo; sim, ele não tem filho nem irmã; e contudo de todo o seu trabalho não há fim, nem os seus olhos se fartam de riquezas; e não diz: Para quem trabalho eu, privando a minha alma do bem? Também isso é vaidade e enfadonha ocupação"-Ecl.4:8.

3-A ambição de possuir riquezas, bens materiais, sem pensar na possibilidade de com partilhar com os outros, provoca inevitavelmente a injustiça social; uns possuindo enormes recursos e outros mendigando o pão.

O companheirismo ajuda a solucionar o problema da desigualdade, e revela a bondade dos corações, "Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que o levante"-Ecl.4:10.

O rei Salomão aborda o caso do soberano que havia começado a vida humilde mente, e chegando a ser poderoso esqueceu o seu modesto passado, e começou a agir de maneira egoísta.

Como resultado o seu reino veio a desaparecer, apesar de todo o povo que dominava, "Não tem fim todo o povo, tudo o que ele domina; tão pouco os descendentes se alegrarão dele. Na verdade que também, isto é, vaidade e aflição de espírito" Ecl 4:16.

O Senhor mostrou o exemplo ao expulsar os que faziam comércio no templo de Deus-Mat 21:12; e ao atender os necessitados, enfermos, curando-os dos seus males e tribulações-Mat.21:14.

CULTO A DEUS

O culto na antiga aliança era marcado pelas tradições religiosas, sacrifícios de animais, votos a Deus; mas tudo sem nenhuma reverência a Deus, "Guarda o teu pé, quando entrares na

casa de Deus; e inclina-te mais a ouvir do que a oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal"-Ecl.5:1.

1-Apesar das ofertas serem exigidas no tempo da lei, não havia, contudo, o arrependimento dos pecados, nem corações purificados; eram devoções sem valor algum, porque faltava o propósito principal, isto é, o amor e a reverência a Deus.

O ritual do culto era vazio, apesar do povo sacrificar grande número de animais, porém não havia a comunhão com Deus, eles pensavam que o que Deus queria ver era o sangue e a fumaça do holocausto, mas esqueciam que o que agrada a Deus é o.

espírito quebrantado e um coração contrito, como declarou o salmista, "Porque te não comprazes em sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos.

Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus" -Sal.51:16-17

O culto era marcado por devoções superficiais, e um exterioríssimo humano; onde a soberba e a aparente piedade imperavam nas cerimônias, revelando a essência de um culto que não agradava a Deus.

O povo necessitava ouvir o que o profeta Samuel afirmou ao rei Saul, ...

Tem porventura o Senhor, tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender melhor é do que a gordura de carneiros" -I Sam. 15:22.

2-Junto a palavra de obediência a Deus, está incluída a sinceridade de coração nas orações, e não apenas vãs repetições, "Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu estás sobre a terra; pelo que sejam poucas as tuas palavras"-Ecl.5:2

A grandeza de Deus permite ver as coisas sem qualquer precipitação nas palavras; ou com a promessa de votos que não eram cumpridos, "Porque, dá muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo da multidão de palavras.

Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos.

O que votares, paga-o. Melhor é que não votes do que votes e não pagues " -Ecl.5:3-5.

O voto exercia um papel importante na vida de homens e mulheres israelitas, era uma maneira de encarar com seriedade a petição feita a Deus, como fez Ana ao pedir um filho, "E votou um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos! se benignamente atenderes para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, mas a tua serva deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da minha vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha"-I Sam. 1:11.

3-O culto a Deus na nova aliança, tem por objetivo principal a pregação do evangelho de Cristo, o qual objetiva a salvação dos pecadores, "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê..."-Rom. 1:16.

A oração e a adoração fazem parte também do culto; independente do lugar previamente escolhido, como era feito na antiga aliança -Deut. 12:5; mas da posição de espírito em reverência a Deus, como adiantou o Senhor a mulher samaritana, "Mas a hora vem, e agora é, m que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

Deus é espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade" -Jo. 4:23-24

O culto agora não exige mais os sacrifícios de animais que eram feitos na antiga aliança, porque Jesus Cristo se ofereceu em sacrifício único pelos pecadores, "Mas ele, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus" -Heb. 10:12.

Aprouve a Deus encerrar todos debaixo da desobediência para usar de misericórdia com todos -Rom. 11:32.

Os fariseus confiavam no mérito dos sacrifícios para agradar a Deus, mas o Senhor ensinou um outro caminho, "Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício..."-Mat.9:13.

AMOR AO DINHEIRO

O amor ao dinheiro é a raiz de toda espécie de males, "Porque o amor ao dinheiro a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores"-I Tim.6:10.

1-O homem que se preocupa unicamente com a riqueza material não é sábio, "Não te canses para enriqueceres; dá de mão à tua própria sabedoria"-Prov.23:4

O que corre atrás do dinheiro cuidando ser uma benção primordial para a vida sentir-se-á frustrado, porque não é a riqueza material que satisfaz o anseio da alma, "Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos -II Tim 6: 17.

O bem material que o crente possui é benção de Deus, porém é necessário saber administrar em benefício da obra de Deus, e do próximo, "Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis.

Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna " -I Tim.6:18-19

Quando crente sabe administrar os bens materiais, muitas coisas boas e úteis podem ser feitas para a glória de Deus, e não somente usá-los para seu próprio bem.

A solução não é dar muito sem poder dar, nem deixar de dar por não querer dar, mas dar o que deve ser dado, conforme a palavra de Deus, como fez a viúva pobre,"...Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do tesouro"
-Mar, 12:43.

2-O amor ao dinheiro é uma cobiça universal, e muitos acham que a riqueza é uma forma de adquirir poder, de fazer as coisas à sua maneira, como fazem os ricos atualmente, por isso o dinheiro exerce tanto fascínio nos que não o possuem, "O que amar o dinheiro nunca se fartará de dinheiro; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda: também isto é vaidade" -Ecl.5:10.

O dinheiro é também uma maneira de adquirir mais riqueza, sem ele é difícil ganhar mais dinheiro, muitos veem no dinheiro não apenas uma forma de conseguir mais riqueza, ou de fazer as coisas à sua maneira, mas como um sinal da benção de Deus, porque os homens da Bíblia, como: Abraão, Isaque, José, Davi, Salomão, eram ricos.

O risco é correr atrás da riqueza que é um sinal de benção, e esquecer do cuidado necessário à vida espiritual, "O homem fiel abundará em bênçãos, mas o que se apressa em enriquecer não ficará sem castigo"-Prov.28:20.

A Bíblia mostra que o homem de bem deixa uma herança para os filhos, enquanto que a riqueza do pecador é dada para o justo, "O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo "-Prov. 13:22.

3-O sábio Salomão mostrou que o crente pode gozar da riqueza dada por Deus, a qual é um dom, "E quanto ao homem, a quem Deus deu riquezas e fazenda, e lhe deu poder para delas comer, e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho: Isto é dom de Deus"-Ecl.5:19

O Senhor Jesus Cristo que era mais sábio do que Salomão, afirmou que se Deus veste a erva do campo que é lançada no forno, muito mais vestirá os crentes de fé, "Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?"-Mat.6:30.

Não há dúvida que Deus supre as necessidades dos crentes fervorosos e obedientes, por isso o Senhor advertiu, "Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? (Porque todas estas coisas os gentios procuram).

De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas" -Mat 6:31-32

A Bíblia mostra que fazer a vontade de Deus é mais importante do que amar o dinheiro, "... Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus"-Luc. 12:20-21

A riqueza maior é a graça de Deus, pela qual o pecador é salvo, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus "-Efé.2:8.

ESPERANÇA EM DEUS

A esperança em Deus nasce no coração do crente quando ele experimenta a salvação em Cristo, "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" -I Ped. 1:3.

1-Os homens descrentes acham que a vida é por demais misteriosa para encorajar esperança, e qualquer que seja o fundamento é revestido de fantasias, irrealdade, e uma falsa expectativa.

Quando não se conhece o futuro é perda de tempo sonhar com algo incerto, este e o parecer dos homens descrentes, que acham que o mais importante é aproveitar a vida, "Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: comer e beber, e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho debaixo do sol, todos os dias da sua vida que Deus lhe deu; porque esta é a sua porção"-Ecl. 5:18.

A grande inimiga dos homens descrentes é a morte, não há, pois, esperança sabendo que todos hão de morrer, por isso a morte é mais preferível do que o dia do nascimento, "... e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguém"-Ecl.7.1.

Também é preferível ir à casa onde há luto do que à casa onde há banquetes, "Melhor ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquetes, porque ali se vê o fim de todos os homens..."-Ecl.7:2, e melhor é a tristeza do que ser risonho, "Melhor é a tristeza do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração"-Ecl.7:3.

2-A Bíblia mostra que a esperança em Deus não traz confusão, nem deixa os crentes incertos quanto ao futuro, "E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" Rom. 5:5.

A morte que é também inimiga dos crentes será tragada na vitória, "Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória"-1 Cor. 15:54.

Para os homens descrentes ir à casa do luto é ver o fim de tudo, todavia para os crentes é aguardar a esperança de uma vida gloriosa, "Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo" -Tit 2:13.

Os homens descrentes não alimentam nenhuma esperança no futuro; porém os crentes têm a promessa do Senhor de ressuscitar na sua vinda, "Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação"-Jo.5:28-29.

3-A esperança em Deus desperta no crente o interesse de conhecer as coisas que estão além do véu, "Pelo que, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento: para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta; a qual temos como ancora da alma segura e firme, e que penetra até o interior do véu"-Heb.6:17-19.

A Bíblia mostra que isso faz parte da salvação em Cristo:

3.1-A esperança da glória de Deus, "Pelo qual temos entrada pela fé a esta graça, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus" -Rom. 5:2.

3.2-A esperança de ter uma herança guardada no céu, "Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar, guardada no céu para vós" -I Ped. 1:4.

3.3-A esperança de receber um corpo glorioso na vinda do Senhor, "Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas"-Fil.3:21.

OBEDIÊNCIA AO REI

A obediência ao rei é requerida de todos os servos do reino, "... Observa o mandamento do rei, e isso em consideração para com o juramento de Deus.

Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo o que quer. Porque a palavra do rei tem poder; e quem lhe dirá: Que fazes?"-Ecl.8:2-4.

1-Os servos que obedecem ao mandamento do rei não serão jamais prejudicados, "Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal... "-Ecl.8.5, e sempre poderão fazer as coisas à sua maneira, porque têm a confiança do rei em todo o tempo,"... e o coração do sábio discernirá o tempo e o modo. Porque para todo o propósito há tempo e modo. "-Ecl.8:5-6.

O rei tem todo poder em suas mãos, e gosta de ser admirado quando exerce o direito da sua autoridade; fica até inebriado pela sensação do poder, e pelos aplausos que recebe das coisas boas e sábias que faz no seu reino.

É assim que reage um soberano; não admite que a sua autoridade seja contrária da, nem que o seu governo seja criticado; e quem usurpar ficará exposto às sanções do seu poder, como aconteceu com o profeta João Batista, ao condenar a ilegitimidade da união do rei Herodes com a mulher de seu irmão, "E, enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça de João. E ele foi, e degolando-o na prisão" -Mar 6:27

A sentença imposta pelo rei não pode ser contestada, "Tudo isto vi quando apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol: tempo há em que um homem tem domínio sobre outro homem, para desgraça sua" -Ecl.8.9

2-A obediência ao rei Jesus Cristo é movida pelo sentimento do amor, "... Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada"- Jo.14:23.

Nenhum homem é obrigado a obedecer amar a Deus, "Quem me não ama não guarda as minhas palavras; ora a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou" -Jo. 14:24; cada um tem o livre arbítrio de escolha, e de acordo com a sua decisão irá depender a salvação de sua alma, "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado "-Mar 16:16.

No passado, os servos do rei eram obrigados a obedecê-lo, senão estariam sujeitos a penalidades impostas, as quais chegavam até à morte do rebelde, mas na nova aliança do evangelho a obediência a Cristo é voluntária, ninguém será condenado de imediato pelo juízo divino, "Visto como se não executa logo juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar mal" -Ecl.8:11, e mais, "E, como aos homens é ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso o juízo -Heb.9:27

O Senhor é longânimo para com os pecadores, e espera que eles se decidam ao arrependimento, mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se"-II Ped 3.9

3-A obediência à palavra do rei Jesus Cristo é fundamental para alcançar a salvação eterna, pela fé em Deus, "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" -Jo.5:24

Os crentes obedientes à Cristo são revestidos com o poder do Espírito Santo, "E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem "-Atos 5:32.

Da obediência a palavra de Cristo depende também a resposta das orações feitas a Deus, "Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito"-Jo.15:7

O Senhor Jesus Cristo deixou um exemplo perfeito de obediência, "Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu" -Heb 5:8; e mais, "E sendo ele consumado veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem" -Heb.5.9

A obediência a palavra de Deus é mais importante do que qualquer sacrifício, "... Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar..." -I Sam. 15:22

DISTINÇÃO ENTRE O JUSTO E O ÍMPIO

A distinção entre o justo e o ímpio não é observada nos bens concedidos por Deus aos homens, para deles desfrutarem debaixo do sol, "... porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos" -Mat 5:45.

1-A Bíblia mostra que aquilo que sucede ao justo também acontece ao ímpio, "Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao ímpio; ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento"-Ecl.9.2

As obras dos justos e dos sábios estão nas mãos de Deus, " que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Deus..."-Ecl.9.1.

Tudo que sucede debaixo do sol atinge a vida dos justos e dos ímpios, todavia o coração dos ímpios é cheio de maldade, "Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo: que a todos sucede o mesmo; que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade; que há desvarios no seu coração, na sua vida, e que depois se vão aos mortos"-Ecl.9.3.

A única esperança para os ímpios que estão vivos é a conversão à Deus, "Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar"-Isa 55:7.

2-Para o ímpio só resta a condenação depois da morte, "Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus" -Sal 9:17.

Os ímpios que estão vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, porque a sua memória ficou entregue ao esquecimento, "Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco eles têm jamais recompensa, mas a sua memória ficou entregue ao esquecimento" - Ecl.9.5.

Os mortos não têm parte alguma nas coisas deste século, "Até o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma neste século, em coisa alguma que se faz debaixo do sol"-Ecl.9.6.

Os espíritos dos mortos não podem jamais retornar a esta vida, "Tal como a um vem se desfaz e passa, aquele que desce a sepultura nunca tornará a subir. Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá"-Jó 7.9-10.

O profeta Isaías preconizou que os espíritos familiares personificam os mortos, "Quando vos disserem: Consultai os que tem espíritos familiares e os adivinhos que chilreiam e murmuram entre dentes, não recorrerá um povo ou seu Deus A favor dos vivos interrogar-se-ão aos mortos?" -Isa 8.19

3-Apesar de sucederem as mesmas coisas aos justos e ímpios nesta vida, entretanto só que diz respeito a vida eterna é absolutamente diferentes, porque Deus fará distinção entre aquele que o serve e o que não o serve, "Então vereis outra vês a diferença entre o justo e o ímpio, entre in que serve a Deus, e que o não serve Mal 3:12

O ímpio será condenado eternamente, porém o justificado pela fé em Cristo será salvo, "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso intermédio de Jesus Cristo. Pelo qual temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus" Rom 5:1-2

O crente que persevera na fé em Cristo até o fim, será salvo, "Mas aquele que perseverar até o fim será salvo" Mat. 24:12, e conserva a comunhão com Deus e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo" I Jo. 1.3

Os que buscam a santificação verão a Deus, "Em todo o tempo sejam alvos os teus vestidos, e nunca falte o óleo sobre a tu cabeça" -Ecl. 9.8, e estão preparados para a vinda do Senhor, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo, e toda a vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo -I Tess 5.23

SABEDORIA É A MELHOR ARMA

A sabedoria é a melhor arma na luta contra os problemas da vida, e vale mais do que a força ou as armas de guerra, "... Melhor é a sabedoria do que a força " -Ecl. 9.16, e mais, "Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra " -Ecl. 9.18

1-As palavras do sábio são ouvidas em silêncio, "As palavras dos sábios devem em silêncio ser ouvidas, mais do que o clamor do que domina sobre os tolos" -Ecl. 9.17

O pregador mostra uma pequena cidade que foi salva das mãos de um grande rei, pelas palavras de um homem sábio, "Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens; e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes tranqueiras.

E vivia nela um sábio pobre, que livrou aquela cidade pela sua sabedoria, e ninguém se lembrava daquele pobre homem Ecl. 9:14-15

A sabedoria ajuda a poupar forças, como quem manda conservar a machado afiado, "Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se devem par mais forças; mas a sabedoria é excelente para dirigir" Ecl. 10.10.

A sabedoria ajuda a prevenir acidentes, como quem manda encantar a serpente antes que ela desfira o bote, "Se a cobra morder antes de estar encantada então remédio nenhum haverá no mais hábil encantador -Ecl. 10.11 Nas palavras da boca do sábio há favor, mas nos lábios da boca do tolo a estultícia -Ecl. 10:12-13

2-A estultícia é a arma que o tolo usa para pôr em risco as palavras do sábio, é como o mau cheiro da mosca morta que inutiliza o perfume do melhor unguento, "Assim como a mosca morta faz exalar mau cheiro e inutilizar o unguento do perfumador assim é para o famoso em sabedoria e em honra um pouco de estultícia -Ecl. 10.1

A estultice é perigosa porque leva a um caminho falso, "O coração do sábio está à sua mão direita, mas o coração do tolo está à sua esquerda" -Ecl. 10.2, que perdoem-nos os canhotos, a mão esquerda aqui refere-se a inclinação má, a qual acaba traindo o tolo, "E, até quando o tolo vai pelo caminho, lhe falta entendimento e diz a todos que é tolo"-Ecl. 10.3.

O conselho do pregador é de cunho prático: dar-se bem com o governador, não fugir de seus erros diante dele, mesmo que o tenham irritado, manter a calma e gentileza até que a sua ira se abrande, "Levantando-se contra ti o espírito do governador, não deixes o teu lugar, porque o acordo é um remédio que aquieta grandes pecados" -Ecl. 10.4.

Quando o governador errar em alguma decisão ser discreto, e não criticá-lo, ainda que os príncipes andem a pé e os servos a cavalo, "Vi as servos a cavalo, e os príncipes que andavam a pé como servos sobre a terra"-Ecl. 10:7; do soberano não se aponta nenhum desabono, senão é cavar a cova para cair nela -Ecl. 10.8

3-A sabedoria é a arma usada na obra de evangelização, e o que ganha almas sábio é -Prov. 11.30, pois toda argumentação humana não é suficiente para convencer o homem do pecado, "A minha palavra, e a minha pregação não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder" -I Cor 2:4

A sabedoria também é necessária para solucionar as pendências entre irmãos na igreja, "... Não há pois entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos" -I Cor.6:5

Para defender a doutrina da palavra de Deus, e resguardar os novatos na fé das falsas doutrinas dos últimos tempos, "Mas o Espírito expressamente de que nos últimos tempos apostarão

alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demónios " -I Tim.4.1.

A sabedoria da Bíblia ensina o crente a andar na luz, "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho" -Sal. 119:105, e ajuda a esperar sempre no Senhor, "Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois no Senhor" -Sal 27 14.

VIDA FECUNDA EM CRISTO

A vida fecunda em Cristo permite ao ministro ser um bom mordomo dos bens da graça de Deus, "Que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus" -I Cor 4.1

O apóstolo Paulo mostrou um exemplo de fecundidade, em lançar em muitos países o fundamento da obra de Deus, "Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.

Porque ninguém pode por outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo" -I Cor 3:10-11

1-O pregador definiu fecundidade como prosperidade e prazer, mostrando que não é suficiente ter muitas coisas e não poder gozar dos bens que têm; mas aproveitar todo no tempo certo, "lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o achara -Ecl. 11.1

Normalmente a distribuição de pães é interpretada como a prática da caridade, fazer boas ações; ajudar os pobres e necessitados, visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, como ensina a palavra de Deus, "A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo" -Tiag 1:27.

A prática do amor é importante na obra de Deus, e não apenas de palavra nem de língua, mas por obra e em verdade-1 Jo 3:18, isto é, acompanhada da solidariedade de repartir os seus

bens com aquele que não tem, "Reparte com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra" -Ecl 11.2

Todo investimento em prol da obra de Deus não é em vão, "Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho da caridade que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos, e ainda servis Heb.6.10

2-O lavrador que trabalha duramente no campo, acredita que Deus fará prosperar a sementeira e a colheita no tempo certo, "Estando as nuvens cheias, derramam a chuva sobre a terra..." -Ecl 11:3

Assim é com o mordomo dos bens da graça de Deus, ele crê na prosperidade da evangelização para a salvação dos pecadores, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade"-I Tim. 24

Na parábola dos talentos proferida pelo Senhor, vemos um mordomo enterrar o talento por não querer negociar, " E atemorizado, escondi na terra o teu talento aqui tens o que é teu -Mat 25.25, porém o seu senhor o qualificou de servo mal e negligente -Mat 25.26

Atualmente deparamos com muitos mordomos que negligenciam a oportunidade de servir a Deus, perdendo a oportunidade de trabalhar na sua seara, "E o que ceifar recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem" -Jo.4:36, e mais, "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos" -Jo. 15.8.

3-O processo da criação é uma marcha continua, não há porque se preocupar com a ociosidade do homem, aquele que observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará -Ecl. 11:4.

O crente demasiadamente zeloso cria uma situação de inatividade, mas o que é fervoroso e dedicado não olha para o tempo, nem procura interpretar a vontade de Deus, "Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina" -II Tim 4:2,

A oportunidade de evangelizar é agora, não há mais tempo a perder, "Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará; se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas" -Ecl. 11:6, e mais, "... eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação" II Cor.6.2

Os pecadores estão à espera da igreja para ouvir a mensagem do evangelho, "Porque não envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê..."-Rom. 1:16.

LEMBRA-TE DO TEU CRIADOR

Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento "-Ecl. 12.1.

1-A mocidade deve estar preparada para a velhice e para a morte, e não gastar os seus dias na vaidade, como fazem os ímpios, que na prosperidade gastam os seus dias, e num momento descem à sepultura-Jó 21:13.

O pregador descreve a velhice como um processo de descaimento físico até chegar à morte, e emprega figuras para elucidar com clareza:

1.1-"Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas..." -Ecl. 12-2, simbolizando a vida sem o brilho da mocidade, e a velhice com as suas dores e poucos prazeres.

1.2-"No dia em que tremerem os guardas da casa, e se curvarem os homens fortes..."-Ecl. 12:3; enfatizando a perda do vigor físico causado pela velhice.

1.3-"...E cessarem os moedores, por já serem poucos..." -Ecl. 12:3; mostrando a perda dos dentes.

1.4-"... e se escurecerem os que olham pelas janelas"-Ecl. 12:3, descrevendo a perda da visão que aos poucos vai diminuindo.

1.5-"E as duas portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura..."-Ecl. 12:4, assinalando o aparecimento da surdez.

2-O processo do envelhecimento apresenta também outros detalhes:

2.1-"... e florescer a amendoeira... "-Ecl 12:5; o aparecimento dos cabelos brancos.

2.2-"... e o gafanhoto for um peso... "-Ecl 12:5, mostrando que pequenas tarefas para os idosos são difíceis.

2.3-"Antes que se quebre a cadeia de prata... "-Ecl. 12:6; descrevendo os problemas de coluna que são patentes nas pessoas idosas.

2.4-"... e se despedace o copo de ouro..."-Ecl. 12:6, mostrando o aparecimento dos problemas do coração.

A velhice não só é caracterizada pelos detalhes apresentados, mas pela redução do prazer humano diante da proximidade da morte, "E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu"-Ecl. 12.7.

A morte física entrou no mundo pelo pecado de Adão e Eva, "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram" -Rom. 5:12.

3-A morte espiritual é o estado do homem ímpio que vive em ofensas e pecados, "E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados" -Efé 2:1, e a morte eterna o resultado da condenação dos ímpios, "Porque o salário do pecado é a morte..." Rom.6:23, ambas as posições procedem do pecado.

O pecado é responsável pela morte nos três sentidos: física, espiritual e eterna; porém Jesus Cristo veio ao mundo para morrer na cruz em lugar dos pecadores, e resgatá-los da maldição da lei, "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro" -Gál.3:13.

O caminho da salvação está aberto para os pecadores que recebem a Cristo como Senhor e Salvador, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome" -Jo. 1:12.

A graça de Deus se manifestou trazendo salvação a todos os homens -Tit 2:11, só não será salvo aquele que recusar a mensagem do evangelho, ...

Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura, quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado "-Mar. 16:15-16.